Ano 27.º Sábado, 25 de Agosto de 1934 N.º 1338

# O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

## O ressurgimento da Marinha

Com o titulo *Realisações do Estado Novo—Marinhá*, o Secretariado da Propaganda Nacional editou um folheto que elucidará, em quanto convem saber, todos os que, por esse país fóra, têm ouvido falar do ressurgimento da nossa gloriosa Marinha, devido ao Estado Novo.

Abrâmos o folheto. Descreve, em primeiro lugar, os antecedentes ao aparecimento providencial do Homem que salvou o país, antecedentes que estão na memória de todos os portugueses, com raras excepções. Diga-se, porém, de passagem que estes estão á margem da mais ligeira consideração, porque de todo se atoleimaram. Portugueses de juizo não perdem o senso das realidades, que falam como... gente.

A seguir, descreve o folheto os efeitos do aparecimento de Salazar na vida atormentada da Nação que ansiava redimir-se, e diz: «O *deficit* crónico (toda a gente sabe que ele era crónico parasito no corpo da Nação) das contas pública, esse saque permanente sôbre o futuro, transforma-se em miraculoso caudal que faz renascer as actividades sãs, se expande em melhoramentos de toda a ordem, repara as ruinas que o passado legara e os atrasos imperdoaveis da ordem civilisadora.

E mais, e mais. Restaura-se o crédito interno e externo. Estabiliza-se a moeda. Fazem-se reverter as economias populares para obras de fomento. Desbrava-se a selva negra das contas públicas, tornando-as límpidas como o cristal. Reformam se os serviços públicos. Moraliza-se a administração. Damos lições ao mundo. Sômos apontados como exemplo. E num *crescendo* de actividade reformadora a acção governativa penetra em todos os sectores, vai das cidades ás mais obscuras aldeias, e estende-se aos nossos dominios coloniais, levando-lhes o mesmo sôpro de vida nova, de ordem e de disciplina. Produz-se mais e melhor. Lançam-se as bases da economia corporativa que fará o ordenamento da produção e restituírá aos trabalhadores os direitos próprios da sua dignidade humana, que a *liberdade* lhes confiscara.

A modificação é profunda, porque não são apenas os aspectos materiais que nos espantam. E' a própria mentalidade, o *substractum* das ideas, dos conceitos, que se desprende da materialidade vil e grosseira que se infiltrara nos costumes, para retomar a posição espiritual que outrora nos déra um lugar de primeira grandeza no mundo do pensamento.»

Cremos que o leitor, que tem memória maleavel e pronta, a tal ponto que não se esquece do negregado tempo dos partidos (negregado para a Nação, bem entendido), o leitor aprova, confirma o que leu até aqui. O folheto não mente, como o livro do Jobim. E o folheto continúa. Agora faz um bosquejo histórico das tentativas de reorganização da nossa Marinha, que não deram seus efeitos, até ao ressurgimento nacional que foi possivel após o *28 de Maio*.

Era vergonha para o nosso brio nacional e para a Marinha, a miséria material a que chegara, com navios velhos que, embora reliquias do glorioso passado, não a impunham á respeitosa consideração dos estrangeiros, e tanto nos inferiorizavam como nação colonial. Para isto, não olhavam com olhos de ver os *pais da patria*, os que fizeram jorrar no país a... *libardade*. Ora vejâmos o *programa naval* estabelecido pelo decreto-lei n.º 18.633, de 17 de Julho de 1930. Dividida em fases a reorganização naval, foi considerada, no decreto referido, sómente a primeirá, que é constituída por 1 cruzador ligeiro, 2 avisos de 1.ª classe, 4 avisos de 2.ª classe, 6 contra-torpedeiros, 4 submersiveis, 2 canhoneiras, 1 transporte de hidro-aviões, material de aviação, vedetas para a fiscalização da pesca, torpedos, minas e munições para artelharia.

Esta fase foi dividida em dois periodos, sendo autorizada apenas a construção dos navios que constituem o primeiro e são os seguintes:

2 avisos de 1.ª classe, 2 avisos de 2.ª classe, 4 contra-torpedeiros, 2 submersiveis, 1 transporte de hidro-aviões e 2 vedetas de fiscalisação da pesca.

Substituiu-se depois o transporte de hidro-aviões por mais um contra-torpedeiro e um submarino.

Portanto, os navios que constituem o primeiro periodo do programa naval, são:

2 avisos de 1.ª classe: *Afonso de Albuquerque* e *Bartolomeu Dias*; 2 avisos de 2.ª classe: *Gonçalo Velho* e *Gonçalves Zarco*; 5 contra torpedeiros: *Vouga, Lima, Tejo, Dão* e *Douro*; 3 submersiveis: *Delfim, Espadarte* e *X*.

Temos de acrescentar mais dois avisos de 2.ª classe, não incluídos no programa naval: o *Pedro Nunes* que nós construímos e ha pouco foi lançado ao mar e o *Infante D. Henrique*, que está em construção.

«Quando se encontrarem concluídos os navios actualmente em construção, ficará a Marinha na posse de 14 navios novos, dotados dos mais modernos aperfeiçoamentos.» Para não alongar mais êste artigo, nada dizemos aqui das caracteristicas destes navios; mas fixe o leitor, à fé dos técnicos, da prudência e espirito de positividade que informam o programa naval: — os navios novos são dotados dos mais modernos aperfeiçoamentos, em nada inferiores aos congéneres das marinhas estrangeiras. Além disso, «o programa naval, pondo têrmo à bizarra confusão de navios e armamento que reinava na Marinha, dotou o país com uma armada homogénia, bem concebida, mais facilmente manejável e incomparavelmente mais útil.» Estamos, sem duvida, leitor, num *crescendo* de actividade equilibrada, onde reina dominador o espírito positivo, avêsso a exaltações descomedidas—do Homem que tornou possivel a nossa redenção. Por isso, pedra a pedra, se vai reconstruindo o país, material e moralmente, com a segurança das reconstruções pautadas pelo senso prático, que não exclui, decerto, o entusiásmo da fé, mas domina-o para que seja fecundo.

Bem digâmos o nome de Salazar e sintamos, de novo, o orgulho de ser portugueses!

ANTONIO DA FONSECA

*Um grande sentimento poetisa a vida do colono português: o amor a Portugal. O simples nome da Pátria arranca lágrimas de enternecimento aos seus olhos—que talvez nenhum outro sentimento pudesse fazer chorar. Falem de Portugal a qualquer colono lusiada perdido no sertão africano: vê-lo-ão transfigurar-se em soldado. Temos assim muitos milhares de fortalezas em Africa.*

ARMINDO MONTEIRO
Ministro das Colonias

## Efemérides

**25 de Agosto**

*1905*—Morre em Marvão o republicano federal e livre pensador José Carrilho Videira, um dos mais curiosos temperamentos de propagandista pela palavra e pela imprensa.

*1908*—O povo de Bucelas obriga as autoridades eclesiasticas a enterrar em campo sagrado o cadáver de um suicida.

*1911* A Assembleia Constituinte da República Portuguesa realisa a sua ultima sessão, ficando constituidos o Senado e a Camara dos Deputados, que tão mal fizeram ao país e ao regimen.

## CICLISMO

Voltaram êste ano á tela da discussão o Nicolau, o Trindade, o Cesar Luiz, etc. Estes e outros desportistas andam a dar a V volta a Portugal, que é mais curta e, por isso, mais violenta. Não passarão em Aveiro. Seguem outro itenerario. Todavia o interêsse da rapaziada manifesta-se diáriamente, sendo lidas, com avidez, as notícias sôbre a marcha dos concorrentes aos prémios que lhes estão destinados á chegada a Lisboa.

O revigoramento de raça, agora, faz se assim, desta maneira, a puxar, debaixo do calôr e entre nuvens de pó.

E' o progresso...

## HITLER TRIUNFANTE

Deu-se, no domingo, na Alemanha o que era de esperar do patriotismo desse povo: Adolfo Hitler obteve não só milhões de votos de apoio, isto é, confirmativos dos poderes que ele a si próprio se atribuira após a morte de Hindenburgo, como foi alvo, depois de conhecidos os resultados do plebiscito, das maiores manifestações a que um homem público póde aspirar.

O regosijo pela vitória de Hitler é, pois, indiscritivel. Os jornais enchem colunas e colunas sôbre o notável acontecimento politico que elevou o chancelar á presidencia da República, chegando a dizer: «A esmagadora vitória de Hitler demonstra bem a inteira confiança que o povo alemão tem no Fuehrer.» Acrescentando: «Agora, mais do que nunca, precisamos de unir-nos á volta do nosso chefe e dar-lhe todo o apoio necessário para que o seu prestígio seja imorredoiro.»

Por sua vez um outro escreve: «A vitória de Hitler fez vêr ao mundo a cega confiança que o povo depositá no seu chefe. O gesto de 90 % dos eleitores foi sublime! Precisamos trabalhar agora mais do que nunca, para o estreitamento das relações de amisade com os outros povos, principalmente com aqueles que, infelizmente, nos olham com desconfiança.»

E assim, no mesmo tom, todos os outros orgãos da opinião.

Como se vê, não valeu de nada o piar dos que julgavam Hitler no fundo a seguir ao incidente produzido em face da traição de alguns amigos seus.

Quem vale, vale, e tudo o mais são histórias, cantigas...

## Trovoada

—o—

Na penultima sexta-feira á tarde e durante a noite Aveiro sentiu o ribombar do trovão como poucas vezes sucede. O espectáculo que oferecia o constante fusilar dos relampagos, visto de cima da ponte, era surpreendente e ao mesmo tempo aterrador. Mas, que conste, nenhum mal proveio da furia dos elementos a não serem insignificantes prejuízos materiais.

Graças á Providencia!

## Descanso dominical

=o=

Segundo parece, vai sair, dentro em breve, um decreto que estabelecerá o descanso obrigatório, em todo o país, ao domingo.

Achâmos que a medida, a ser adoptada, é a mais racional. Sendo o descanso uma necessidade, porque não se ha-de uniformisar, escolhendo o domingo para esse efeito?

Em Portugal já muitas terras vieram ao encontro do que julgâmos ser uma aspiração nacional, f a z e n d o espontaneamente aquilo que o Govêrno pensa impôr por meio dum decreto E não se diga que as respectivas populações ficaram prejudicadas.

Não. Elas estão contentes e bem contentes, só lamentando não terem ha muito tomado essa resolução.

Por isso o que tem de ser, seja.

## O globo terrestre

=o=

Os delegados de 48 países, todos sábios, que há dias se reuniram em conferência, calcularam que serão necessários pelo menos 35 mil anos para esgotar as fontes naturais da energia que a humanidade precisa para viver.

Ora se esses calculos são verdadeiros, como tudo leva a crer, parece-nos que podemos dormir descançados porque o mundo só acaba para... os que vão morrendo.

E já não é pouco.

## Exposição Colonial

—o—

Visitâmo-la esta semana, num dia que calculâmos ser o melhor para se vêr bem e á vontade.

Bem empregadas horas as que lhe dedicámos! Vimos tudo—tudo!—e ainda nos cresceu tempo para apreciarmos a parte recreativa, principalmente aquela que, para nós, provincianos, constituia novidade. O passeio aéreo, por exemplo.

Que soberbo!

Aquela volta sôbre a margem do Douro em que se divisa a cidade num panorama que jámais se nos apagará da retina, é admiravel.

O Pôrto deve sentir-se orgulhoso com o sucesso da sua Exposição Colonial em todo o sentido manifestado. E dizemos assim porque dificilmente a capital do norte voltará a reunir os elementos necessários a um certamen tão grandioso, variado e empolgante como o que se está realisando dentro dos seus muros para honra do país.

## Caixa Geral de Depósitos

—o—

A sua Administração vai, segundo lemos no colega *Aurora do Lima*, construir um edificio que destina á filial de Viana do Castelo, onde o Banco de Portugal também possue casa própria para a sua agência.

Está de parabens, portanto, a terra amiga, que o *Democrata* gostosamente lhe envia, já que não temos a felicidade de obter iguais proventos.



## VAMOS TER EDIFICIO DOS CORREIOS?

### PARECE QUE SIM

Numa entrevista que o sr. engenheiro Souto dos Santos, professor da Faculdade de Engenharia do Porto e Administrador Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, concedeu esta semana ao *Diario da Manhã*, orgão do Govêrno, transparece claramente que o Estado se prepara para dotar o país com uma rêde telegrafica e telefonica tão completas quanto possivel. E sendo assim, o jornalista, em seguida ás respostas que obteve a outras preguntas durante a conversa com o sr. Administrador Geral dos Correios, inqueriu:

—Temos, por mais de uma vez, ouvido falar na construção de edificios próprios para as estações telegrafo-postais. Que ha a este respeito?

—Realmente alguma coisa pensa o Governo fazer a esse respeito—atalha o sr. engenheiro Couto dos Santos. E tanto assim que já recebi instruções para começar os estudos necessarios, estudos que terão por base um inquerito para conhecer das necessidades das localidades e a maneira de realisar a satisfação dessas necessidades nesta parte do problema. Esse inquerito—continua-eu mesmo, acompanhado por um engenheiro o tenho realisado, tendo já sido visitadas as principais localidades do sul do Tejo, onde se verifica que, neste capitulo, muito ha, também, a fazer.

Depois:

—Em Lisboa e Porto é preciso, absolutamente, construir os palacios dos correios; nas capitais dos distritos grandes estações e ainda perto de 300 novas estações em pequenas localidades onde elas são improprias e não servem ao fim para que foram criadas. E' necessario construir estações limpas, arejadas, com luz e comodos para bem servir o publico, embora sem luxos escusados e sempre superfluos.

—Terá dificuldades na aquisição de edificios ou de terrenos para edificações?

—Até aqui, devo-lhe dizer, tenho tido muita sorte. Em varias localidades os municipios, naturalmente interessados no beneficio, têm cedido edificios, terrenos, e dado outras facilidades que muito auxiliam êste empreendimento. Vou continuar o inquérito e realisar o que fôr necessario para dotar as populações com bons serviços telegráficos, telefónicos e postais, acompanhando, assim, o renascimento que se nota em todos os demais departamentos do Estado.

E enumerando o que se está fazendo já, no capitulo edificios:

—Em Viseu, está em construção um edificio capaz; o de Coimbra está quási concluido e o de Santarem tambem. Em Setubal e em muitas outras cidades e vilas temos já a oferta de terrenos para a construção das sédes de correios.

Aveiro, inclusivé — acrescentâmos nós á informação do sr. engenheiro Couto dos Santos, que, inteirado de quanto a nossa terra anseia por uma estação condigna e desejoso de contribuir para esse fim, espera demonstrar á cidade quanto lhe será grato vêl-a radiante em presença do almejado melhoramento.

## "O Democrata,, nos tribunais

—o—

Assim intitulada publicou o nosso presado colega *O Figueirense* a seguinte local:

Este semanário de Aveiro, que foi fundado e é dirigido pelo jornalista Arnaldo Ribeiro, foi levado aos tribunais pelo conhecido Homem Cristo, director do *Povo de Aveiro*, que tem passado a vida a dizer mal de quantos não oficiam na sua igrejinha e que disse em letra redonda «não haver exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais um adversário com quem jogou doestos.»

Esquecido destas afirmações, chamou aos tribunais o director de *O Democrata*, que foi condenado por ter enfrentado o jornalista que mais inimizades deve ter concitado contra si.

O arguido interpôs recurso, que oxalá seja atendido.

Ao amigo Arnaldo Ribeiro enviamos um grande abraço de solidariedade, com os melhores desejos de que a sua boa disposição nunca o abandone.

Registando também as palavras amigas do excelente confrade da Figueira da Foz, é do nosso dever agradece-las. E creia-o, Gomes de Almeida, que o fazemos com aquela mesma disposição de espírito com que, juntos, como bons companheiros e amigos, tomámos parte no Congresso Ferroviário do Vale do Vouga, de saudosa recordação.

E' que o *grande panfletário* nunca, por nunca, nos meteu mêdo.

Achâmo-lo insignificante de mais para isso. Insignificante, repetimos, se bem que o termo próprio devesse ser outro.

Mas...

## Lugre "Hernani,,

A tripulação deste barco de pesca, que se perdeu na Groelandia, acha-se a bordo de um navio da Figueira da Foz e vai ser repatriada, segundo comunicação do nosso ministro em Copenhague.

## Excursões

=o=

Tem-se intensificado cada vez mais a chegada de carros, com turistas, á cidade, que percorrem, visitando os pontos principais.

A maior excursão, porém, deste ano e até hoje, foi a de Setubal, que se compunha de mais de 300 pessoas. Os nove lindos auto-cars da Empresa de Transportes Palmerense, conduzindo os viajantes, entraram na cidade em marcha moderada, pelo que todas as atenções convergiram para eles, como era natural. No Rossio pararam e ali estiveram até iniciarem o prosseguimento da derrota por essas terras além em direcção ao norte.

Bom gosto.

*A voz dos homens do Ultramar, eco longinquo do sentimento de todos os que descobriram os mares e as terras e conquistaram o Império, diz-nos: o Estado Novo tem de obedecer ao espirito colonial para continuar a história de que vimos. Se fôr acentuadamente metropolitano, poderá dar á grei criações maravilhosas no campo material, mas confundi-la-á com tôdas as mais nações, tirando-lhe a sua verdadeira grandeza.*

ARMINDO MONTEIRO
Ministro das Colonias

Êste número foi visado pela Censura

# União Nacional

=o=

Inscreveram-se neste organismo mais os seguintes senhores do concelho de Ovar:

**Freguesia de Esmoriz**

José Rodrigues da Costa Aleixo, industrial; Manuel Dias Ferreira Junior, tanoeiro; Paulo Dias Ferreira, idem, Albertino de Oliveira, proprietário; José Gomes de Oliveira, tanoeiro; José Antonio Pinto de Sá Ferreiro, tanoeiro; Manuel Dias Ferreira Sá, industrial; Manuel Domingues Dias; negociante; Manuel Leite, proprietario; Manuel de Sá Fernandes, comerciante; José Alves Vieira, empregado comercial; Alberto Rodrigues Pichel, tanoeiro; Augusto de Oliveira e Sá, industrial; Manuel Marques de Sá, industrial; João Dias da Costa, proprietário; José de Oliveira e Sá, industrial; Manuel Alves Dias, comerciante; Manuel de Oliveira e Silva, industrial; Joaquim Pinto Ferreira, industrial; Alexandre Francisco Loureiro, industrial; padre Carlos Pinto Rodrigues, professor; Abel Pinto Rodrigues, industrial; Antonio Pereira de Sousa, tanoeiro; Manuel de Oliveira e Silva Junior, serralheiro; Alberto Alves de Castro, negociante.

**Freguesia de S. Vicente de Pereira**

Justiniano Gonçalves da Silva, funileiro; Manuel Gomes dos Reis, serrador, Mario Dias de Rezende, serrador; Manuel Fernandes da Silva, industrial; Domingos Fernandes Correia da Silva, industrial; Manuel Luís Baptista de Pinho, envernizador; António Joaquim da Silva Figueiredo, trabalhador; António José de Andrade, jornaleiro; João Pinto Soares, proprietário; José Luiz de Andrade, carpinteiro; Manuel José da Silva, Francisco Dias de Rezende, comerciante; Manuel Dias de Oliveira, comerciante; Laurentino de Oliveira Santos, carpinteiro; Jeronimo Augusto Mena donça, canastreiro; Manuel José da Silva; Padre Augusto de Oliveir Pinto e os lavradores António Fernandes de Andrade, António Aires Rebelo, António Dias Lopes, Laurindo Fernandes da Silva, António Gomes Pereira, António Francisco Maia, Manuel António da Silva, Albino Bernardo da Rocha.

# Congressos

=o=

Estão-se realisando no Pôrto os preparativos para os primeiros congressos de Agricultura Colonial e Antropologia Colonial, nos quais devem ser apresentadas importantes téses e tratados vários assuntos do maior interêsse tanto para o Império Ultramarino como para a metrópole.

O nosso presado amigo dr. António Lebre, capitão-médico veterinário, Delegado da Secção de Pecuária das Colónias á I Exposição Colonial Portuguesa, exdirector dos Serviços Pecuários de Angola, de estabelecimentos zootécnicos e ex-chefe de missões de estudo e combate a zoonoses, apresentará ao primeiro congresso nada menos de cinco téses por esta ordem: 1.ª, *Tripanosomiase Bovina em Sangano* (Seu estudo e combate) Angola; 2.ª, *A Roça Transtagana em Angola*; 3.ª, *Cabras de Leite* (Angola); 4.ª, *Ovinos de Carne* (Angola); 5.ª, *Zoonoses* (Estudo e combate—Trabalhos de uma Missão) Angola. Ao segundo apresentará: *Costumes Gentilicos dos Povos de além Cunene*.

O dr. António Lebre, que tem uma larga folha de serviços prestados na Africa Ocidental com invulgar dedicação; que desenvolve uma actividade extraordinária no desempenho das suas funções oficiais; que é um estudioso e a quem ainda cresce tempo para tratar das propriedades que por aqui possue, torna-se cada vez mais digno da simpatia que ha muito nos inspira e nessas colunas lhe manifestâmos de novo ao ter conhecimento dos trabalhos acima inumerados e que o impõem como um autêntico valôr. Valôr que chega ao ponto de também se revelar na arte fotográfica, como tivémos ocasião de constatar, admirando a magnifica colecção de fotografias exposta na nave central do Palácio de Cristal, no Pôrto, durante a visita feita ao certamen ali em curso.



# A Democracia Parlamentar

—o—

Segundo Hitler, «a Democracia Parlamentar foi, em todos os tempos, a ruína dos povos e dos Estados. A decomposição política arruína a ecónomia e é impossivel que um regimen possa realisar grandes coisas quando se encontra na dependência da matilha parlamentar que espreite as suas faltas, explore os seus malôgros. O sistêma não vale nada. Sufoca a iniciativa e paralisa a acção. Nessa época, em algumas semanas, a Alemanha perdeu a consideração do Mundo inteiro. Serão talvez precisos dez anos para reparar essa perda.»

Entre nós a Democracia Parlamentar deu, também, as lindas provas que se viu. Não nos envergonhou mais porque, a alturas tantas, o Exército, interpretando o sentir da nação, disse—basta!

E' que já não se podia tolerar tanta baixêsa, tanta falta de patriotismo.

Fóra o mais...

## Isenção de contribuições

—o—

Previnem-se os senhores proprietarios e capitalistas de que termina em Dezembro proximo o prazo que isenta da contribuição predial, *durante dez anos*, os prédios construidos ao abrigo do Decreto para tal fim promulgado.

Que não se descuide quem tem prédios a construir, pois que a isenção de contribuições *durante dez anos* não é coisa de somenos importancia.

Aí fica o aviso.

## Filhos "sintéticos,,

=o=

Os leitores do *Democrata* sabem do que se trata. Na América do Norte há filhos que nascem sem a intervenção directa do homem! Chegou-se a esse apuro. Mas como o facto começasse a levantar protestos, as autoridades do Estado de Massachusetts puzeram-lhe côbro, publicando uma lei que além de proibir a fecundação artificial pela maneira como se está praticando em Nova-York e outras cidades, pune com a multa de 500 dolares e prisão de um a dois anos quem desatenda as disposições legais.

E' que, em Boston, parece que já nasceram perto de um cento dos tais *meninos sintéticos* e isso traz alarmada muita gente, que pede que se *ponha termo a semelhante estado de coisas*.

Apoiado!...





# Secção desportiva

## Natação

### Grandes regatas internacionais na Figueira da Foz nos dias 8 e 9 de Setembro

As regatas internacionais que, de há anos, se vem realizando na Figueira da Foz, constituem sempre para aquela praia um motivo de grande atracção.

Contam-se por milhares as pessoas que para ali se deslocam ávidas não só da beleza, sem igual, da Figueira, como de assistir ás corridas nauticas, *sport* que, pela situação especial do nosso paiz devia, como nenhum outro, ser praticado com grande desenvolvimento.

As provas de rêmo em que as équipes portuguesas procuraram bater as magnificas tripulações inglesa, francesa e espanhola, as de vela, de natação, as emocionantes corridas de out-boards, todas elas constituem um espectaculo de rara beleza.

Serão disputadas 20 taças, entre elas a *Taça da Victória*, o mais valioso trofeu da Peninsula, ganha o ano passado pela França, tendo ainda este ano sido creados valiosos trofeus de homenagem ao Dr. Martinho Simões, Charles Henry Bleck, Madame Adrienne Soto Mayor e Henrique Varanga, a quem o desporto nautico deve os melhores e mais relevantes serviços.

Vão ser convidados os srs. ministros dos Estrangeiros e da Marinha e os Embaixadores dos paises concorrentes a presidirem a estas provas, devendo estar também nesses dias, no Rio Mondego, algumas unidades da Marinha de Guerra e da nossa Aviação.

Serão, pois, dois dias grandes para aquela linda praia.

## Motociclismo

### V circuito motociclista do centro de Portugal na praia do Farol

Tudo a postos para assistir, ámanhã, á sua realisação.

Esta prova, que, no género, é, sem duvida, uma das melhores do pais, se não a melhor, tem conseguido impôr-se mercê de várias circunstancias, entre as quais se salientam: a boa organisação da Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gômes Fernandes, sob o patrocinio do Moto Club de Portugal; as ótimas condições naturais e de situação da pista do circuito, facultando aos corredores a obtenção das mais altas velocidades atingidas em competições desta especie e o valor e quantidade dos prémios distribuidos pelas várias categorias e classes dos concorrentes.

Estes e outros factos fazem com que a Aveiro se desloquem os mais categorisados azes do motociclismo nacional e ao V Circuito sejam concorrentes os nômes por demais consagrados de Alexandre Black, Angelo Bossa, Inocencio Pinto, António Quartin, Augusto de Almeida, Mouton Osório, Jaime Campos, Manuel da Fonseca Gil, José Martins, Francisco Bastos, José Campina etc. etc., que vão travar uma luta emocionante para afirmação das suas respetivas classes.

O facto ainda de nesta prova ser disputada a 1.ª mão dos Campeonatos Nacionais, é prova evidente do alto valor que o Moto Club de Portugal reconhece a esta competição, e nela vão alinhar os concorrentes que desejam bater-se pelo titulo maximo de campeão do motociclismo portuguez.

Os premios da prova são os seguintes: Classificação Geral—*Taça 16 de Maio*, trofeu valiosissimo, oferta da Camara Municipal de Aveiro; categoria corrida 500 c. c. 1.º premio 2.000$00; 2.º 1.000$00, 3.º 500$00; categoria sport, Classe 500 c. c. 1.º 1.000$00; 2.º 500$00; 3.º 250$00; Classe 350 c. c. 1.º 500$00; 2.º 250$00; 3.º 150$00; 250 c. c. 300$00; 2.º 150$00; 3.º taça ou objecto de arte.

Haverá ainda uma série de prémios, constituidos por taças e objectos de arte de valor e que, no conjunto, constituem um apreciável atractivo para que o V Circuito seja disputado com verdadeiro élan entre os numerosos concorrentes.

Quem será o favorito do V Circuito? Dificil, por enquanto, fazer previsões, mas os verdadeiros entusiastas do motociclismo terão ocasião de, ámanhã, assistirem a uma das mais emocionantes lutas entre os melhores azes do motociclismo nacional.

## I Circuito de Espinho

A Direcção da Sociedade Espinho-Praia vai organisar sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal uma prova automobilística, aberta, denominada I Circuito de Espinho, que terá logar no dia 2 do próximo mês.

Já se acha publicado o regulamento.

# Notas Mundanas

**Aniversários**

*Fazem anos: ámanhã, a sr.ª D. Leonor Machado da Cruz, esposa do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz; o sr. Carlos Pinto e sua irmã Marília Pinto, filhos do sr. Licinio Pinto; no dia 27, os srs. Ulisses Pereira, activo comerciante e José Martins Pires, digno professor oficial; em 28, o sr.ª D. Maria da Natividade Martins da Mota Ramos; em 29, a sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, esposa do sr. Manuel Maria Moreira e o sr. Eduardo Trindade; em 30, o sr. Manuel Vicente Ferreira e em 31, a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso Couceiro, esposa do esclarecido clinico e nosso velho amigo dr. Eugenio Couceiro e a interessante tricaninha Eugenia Trindade Ferreira, filha do sr. António Ferreira.*

*—Tambem segunda e quarta-feira, respectivamente, festejam os seus aniversários das meninas Celia Barreto e Maria da Conceição Mendonça, graciosas tricaninhas da nossa terra.*

*Os nossos parabens.*

**Casamentos**

*Realisou-se ontem de tarde, na residencia dos pais da noiva, o casamento da sr.ª D. Maria da Apresentação Loura com o sr. Pompeu de Melo Figueiredo, tendo testemunhado o acto o sr. capitão Rogerio Teixeira e esposa a sr.ª D. Amélia Marques da Naia Teixeira.*

*Muitas felicidades.*

*—Pelo nosso amigo dr. Pompeu Cardoso foi, no domingo, pedida para o sr. Francelino Costa, a simpática tricaninha Genoveva dos Reis Gamelas, filha do comerciante sr. Joaquim Gamelas.*

*O enlace efectuar-se-á brevemente.*

**Gente Nova**

*Em Sangalhos foi registada no penultimo domingo a filhinha da sr.ª D. Maria de Lourdes Canha Simões e de seu marido o sr. Elisiário Simões, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria Adriana da Rocha Martins, professora oficial e de padrinho o sr. Antonio Pinto de Moura.*

*Recebeu o nome de Maria Estrela.*

**Partidas e chegadas**

*No rápido da manhã de ante-ontem seguiu para Lisboa, devendo hoje embarcar no* Moçambique *com destino ao Lobito (Africa Ocidental) o nosso presado amigo Jorge Marques, que a retemperar-se do clima tropical, entre nós viveu alguns mezes.*

*A Jorge Marques, que se fez acompanhar da esposa, de um filho e do sobrinho Octavio de Lemos, desejámos optima viagem e as maiores felicidades.*

*— Em goso de férias encontra-se nesta cidade o estudante Armando Ferreira da Cunha, aluno de engenharia da Universidade do Porto e filho do nosso amigo capitão Manuel Lourenço da Cunha.*

*— Estiveram esta semana em Aveiro os srs. major Joaquim Augusto Geraldes, da Guarda N. Republicana de Coimbra; Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Ovar e Manuel Simões Carrelo, de Cacia.*

*—Depois de aqui ter passado alguns dias de licença, seguiu de novo para Estremoz, o sr. José Andrade Ruivo, furriel de cavalaria 3.*

# Abastecimento de água

Pela nota oficiosa que a Comissão Administrativa da Camara de Aveiro fez publicar na imprensa, viram a semana passada os nossos leitores os esforços que, pela vereação presidida pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, teem sido empregados para dotar a nossa terra com esse melhoramento, dos mais uteis em todo o sentido. Nós conhecemos bem o sr. dr. Lourenço Peixinho e por isso duvida alguma temos em acreditar que se Aveiro ainda não possue agua canalisada e em abundancia, assim como esgotos, um mercado e um matadouro novos, a iluminação publica melhorada e tantas outras coisas de que necessitamos é porque ainda não poude ser, tão escassos são os recursos camararios. De resto já o *grande panfletario* dizia: **«O sr. dr. Lourenço Peixinho tem prestado relevantissimos serviços ao concelho e á cidade.** Não tem feito tudo, é claro, porque não dão as receitas da Camara para *fazer tudo*. Pode-se discutir se de preferencia a certas obras, outras se poderiam ter realisado de maior urgencia ou mais imediata utilidade.

Mas, de uma maneira geral, **tudo que ele fez é bom e necessario. E fez muito. Muitissimo. As suas iniciativas teem sido numerosas e variadas.** Ninguem faria mais. **Ninguem!** Nem nós seriamos pessoa para dizer isto se nos parecesse que o sr. dr. Peixinho era mais prejudicial do que util á cidade.»

Logo, para quê a ida de comissões a Lisboa se o sr. dr. Lourenço Peixinho não esquece um momento, como o demonstra a nota oficiosa da Camara, as necessidades do concelho, as necessidades de Aveiro?

Isso de *japonêsas* deram o que tinham a dar. Nós confiamos e comnosco toda a gente a quem o faccionismo e a maldade não cégam, no prestigio do sr. dr. Lourenço Pexinho. E no do sr. Governador Civil junto das instancias superiores. O que eles não fizeram não serão, certamente, os *ilustres desconhecidos* que o hão-de conseguir.

Devem convencer se disso. Porque esta é que é a expressão da verdade.

# Necrologia

Quando o jornal da semana passada saía da máquina com a notícia de que se haviam agravado os seus padecimentos, exalava o último suspiro, após longos meses de cruciante sofrer, que os desvelos duma mãe carinhosa aliados aos recursos da ciência, não conseguiram debelar, o sr. Artur Laranjeira Marques, a quem fugidias esperanças fizeram, por vezes, alimentar a ilusão de o arrancar á Morte. Foram, porém, baldados todos os esforços e assim, após uma luta titânica, baqueou, finalmente, ao fim da tarde da penultima sexta-feira aquela mocidade radiosa para quem a crueldade do Destino foi tão amarga.

Contava apenas 25 anos o inditoso moço, que era filho do falecido Lino da Silva Marques, antigo republicano e funcionário de finanças, e da sr.ª D. Maria Emilia Laranjeira Marques, professora oficial, que deste modo acaba de sofrer novo golpe com a perda do ente querido.

O funeral, civil, de Artur Laranjeira, realisou-se no dia seguinte para o cemitério central, incorporando-se nele numerosas pessoas, que organisaram turnos, tendo conduzido a chave da urna o sr. dr. José Pereira Tavares, professor do liceu.

* * *

Com 72 anos finou-se na manhã de segunda-feira o sr. Frederico Augusto Santa Clara, capitão picador reformado, que no regimento de Cavalaria 8 fôra colocado em 1913.

Figura aprumada e distinta, o capitão Santa Clara foi um dos melhores cavaleiros do seu tempo e aliava ao seu belo carácter, predicados que o tornavam estimado não só pelos seus camaradas como tambem pelos seus subordinados.

O extinto, há muitos anos viuvo, era natural de Extremoz, tendo-o vitimado uma congestão cerebral que em poucos dias lhe aniquilou a existencia.

O seu cadaver foi conduzido para a igreja do Carmo, efectuando-se no dia seguinte o funeral para o cemitério novo. A' ultima morada acompanharam-no muitos oficiais e sargentos da guarnição além de outras pessoas. Da chave da urna, coberta com a bandeira nacional, era portador o sr. coronel Joaquim Torres, comandante militar, e do *kepi* e da espada o sr. major Abilio Augusto Ferreira, de Cavalaria 8.

O capitão Santa Clara, que deixa cinco filhos, era sogro do nosso assinante sr. Joaquim A. de Sousa Barros, residente em Grijó (V. N. de Gaia).

* * *

A's primeiras horas da manhã de ontem deixou igualmente de existir o sr. José Pereira de Carvalho Branco que desde 1896 era empregado da agencia desta cidade do Banco de Portugal, criada em 1890.

O extinto contava 67 anos, deixa viuva a sr. D. Joana Emilia Kress de Carvalho e quatro filhos, entre os quais a sr.ª D. Maria Jose de Carvalho Cunha, esposa do sr. Antonio Marques Cunha, e o sr. Antonio Pereira Kress de Carvalho, ausente na Guiné.

O seu funeral efectuou-se de tarde para o cemitério central.

* * *

Em Luanda (Africa Ocidental) onde se encontrava há quatro anos, sucumbiu igualmente, vitimada por uma doença cardiaca, a sr.ª D. Maria Clementina Vasconcelos Abreu, que durante largo tempo viveu entre nós.

Natural da Golegã, para aqui veio como educanda do extinto Convento de Jesus, sendo mais tarde professora, aliás muito competente, pois chegou a traduzir alguns originais franceses, a colaborar na imprensa, tendo também leccionado durante alguns anos o curso dos liceus.

Possuidora de elevados dotes de coração e duma grande cultura, desaparece com 60 anos, aproximadamente, causando a noticia da sua morte, conhecida nesta cidade através da imprensa colonial, profunda emoção, especialmente entre quantos de perto conheciam e apreciavam as suas virtudes.

A extinta, que deixou o mundo no dia 18 do mês passado, era mãe amantissima da sr.ª D. Maria Gabriela de Abreu Teles Costa Gomes, esposa do sr. António da Costa Gomes, verificador da Alfandega, e do sr. Eurico Teles, chefe de secção da Repartição de Finanças, residentes naquela cidade africana.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Clara Rosa Luiza, de 70 anos, casada com Januario da Maia Romão e na *Preza*, António Rodrigues dos Santos, de 76 anos, vitimado por uma sincope cardiaca.

A's familias enlutadas apresenta *O Democrata* o seu cartão de condolencias.

## Correspondencisa

### Oliveirinha 23

LUZ ELECTRICA

Sabemos, de fonte segura, que não tem sido descurado o assunto da instalação da luz electrica nesta localidade e que a uossa Junta de Freguesia tem envidado os seus melhores esforços no sentido de, em breve, tão útil e importante melhoramento se tornar em realidade.

A Junta está tratando de obter, para enviar aos Serviços Municipalizados, o documento respeitante á autorização dada pelos proprietários para a colocação de consolas, posteles e postes nas suas propriedades, destinados á instalação de distribuição da energia.

Já se acham inscritos como subscritores os senhores:

| | |
|---|---|
| Manuel Lopes dos Neves | 1.000$00 |
| Joaquim Fernandes Rangel | 1.000$00 |
| Marcelino Simões Lameiro | 1.000$00 |
| Manuel Vieira dos Santos | 500$00 |
| José Gonçalves | 1.000$00 |
| Joaquim Simões Lameiro | 1.000$00 |
| Manuel Dias Lopes | 500$00 |
| José Lopes Neto | 1.000$00 |
| Joaquim Nunes Ferreira | 500$00 |
| José Vieira dos Santos | 500$00 |
| Manuel Ferreira Canha | 1.000$00 |
| António Simões Lameiro | 1.000$00 |
| Elias Marques Mostardinha Júnior | 1.000$00 |
| Manuel Lameiro Diniz | 1.000$00 |
| José Ferreira Dias | 500$00 |
| Mário Vieira Caniço | 500$00 |
| Saul Diniz Ferreira | 500$00 |
| Manuel Gonçalves Madail | 500$00 |
| Manuel Gonçalves de Oliveira | 1.000$00 |
| João Figueira Maio | 500$00 |
| Luiz de Almeida Vidal | 1.000$00 |

Conta-se também com o apoio moral e material do ilustre filho desta terra, sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, para que a justa aspiração da Oliveirinha possa ser um facto dentro em breve, pois todos esperam que Sua Ex.ª prestará o seu valioso concurso, como tantas vezes tem feito.

— Causou a maior consternação na freguesia a inesperada morte de Manuel Valente da Silva, ocorrida nessa cidade na tarde do dia 17 e quando o nosso conterraneo se banhava, nas proximidades da Malhada aonde fôra carregar junco.

O cadaver do infeliz veio para aqui, tendo-se o funeral realisado com grande acompanhamento.

— Tambem no mesmo dia—fatidica sexta-feira—quando acendia o lume na lareira da sua habitação se incendiou o fato á esposa do sr. Manuel Diniz Vieira, que, não obstante os socorroo terem sido rapidos, veio a falecer 48 horas depois devido á gravidade das queimaduras recebidas.

Tristes acontecimentos fôram estes que deveras lamentâmos, apresentando pêsames ás familias enlutadas.

—No proximo sabado vem aqui dar um espectáculo o grupo de amadores dramaticos de Travassô, que representará a comovente peça-misterio, em 5 actos e 16 quadros *O Martir do Calvario*, onde entram perto de sessenta personagens.

Esta récita, pela qual se nota grande ansiedade, deve ser abrilhantada, nos intervalos, pela tuna da nossa terra, cujos progressos se teem acentuado bastante nos ultimos tempos.

C.

### Esgueira, 22

A Direcção do *Reereio Musical Esgueirense* vai comemorar, no dia 26, o setimo aniversário da inauguração da séde social, da seguinte maneira:

A's 10 horas, e com as devidas honras, será hasteada a bandeira da sociedade.

A's 11 horas, descerrar-se-á no salão de festas, a fotografia, ampliada, da Tuna do Recreio, em cumprimento da deliberação da Assembleia Geral de 2 de fevereiro de 1927.

A's 16 horas, abertura do bazar das prendas ofertadas pelas gentis meninas que frequentam esta sociedade.

A's 17 horas, será franqueado ao público o edificio da séde social, bem como tôdas as dependências que estarão vistosamente ornamentadas.

A's 21 1/2 horas, baile, o qual se prolongará até às 3 horas da madrugada e será abrilhantado pelo magnifico *Radio Jazz*. No intervalo do baile será feita a entrega dos prémios da rifa e serão leiloadas algumas prendas do bazar.

No dia seguinte, ás 22 horas, terá logar a confraternisação dos corpos gerentes da Sociedade com os membros da Tuna e Grupo Cenico, que oxalá se liguem todos na melhor das harmonias para honra da terra e prosperidades do *Recreio*, que tão util tem sido nas horas de ocio.

Antecipâmos os nossos parabens aos promotores da festa.

— Próximo á Escola Primária encontra-se um prédio em completa ruina, ameaçando a todo o instante um desmoronamento. Impõe-se, portanto, a sua demolição para evitar um possivel desastre, atendendo á concorrencia no local.

— Já começou por estes sitos a colheita do milho, que este ano é pouco abundante devido á grande estiagem que fez.

— Para Entre-os-Rios, onde vai fazer a sua habitual cura de aguas seguiu o nosso amigo sr. Manuel Mateus Farto, comerciante local.

— Já se encontra aberta ao publico a *Alameda 31 de Janeiro*, aprasivel recinto da nossa terra, que ultimamente sofreu algumas transformações.

Custou, mas foi...

— Faz ámanhã anos a simpática tricaninha Alexandrina do Carmo e Silva, a quem antecipamos felicitações.

C.

### Costa do Valado, 23

Vindo do Rio de Janeiro, onde esteve 10 anos, chegou o nosso conterraneo Carlos Francisco das Paradas, filho do sr. Manuel Francisco das Paradas e de sua esposa, Amelia Coentro.

As nossas boas-vindas.

—A trovoada da semana ultima tambem aqui se fez sentir com violencia, principalmente de noite.

A chuva que caíu, por vezes torrencialmente, fez muito bem.

—Tem melhorado a esposa do nosso amigo Alipio de Matos, que, todavia, ainda não tem ordem do médico para sair da cama.

—Encontra-se a veranear na praia da Barra a familia do sr. dr. Carlos Vidal, médico partidarista desta localidade.

C.

### Quintans, 23

Proximo da nossa estação do caminho de ferro acaba de ser constituido um armazem para vinho, que, de certa maneira, compoz melhor o local.

Sempre constitue um melhoramento.

— Faleceu no fim da semana passada o sr. Julio Simões, que era geralmente estimado entre nós.

Foi sepultado no cemiterio da Oliveirinha, indo acompanha-lo grande numero de conterranzos e amigos.

C.

### Espinho, 22

Está marcada para ámanhã a abertura duma Exposição Regional, que deve constituir um grande acontecimento para a vida de Espinho. No restaurante da Exposição são servidos sómente pratos regionais, entre os quais avultam as enguias de Aveiro e a sardinha de Espinho. No mesmo restaurante serão também servidos os excelentes vinhos do Dão, Aguieira, Lafões, etc...

Fizemos já uma apressada visita ao local da Exposição e constatamos nessa visita que todos os *stands* se encontram em ordem, manifestando, alguns deles, uma excelente arte.

Oportunamente, depois da inauguração, diremos alguma coisa.

—Hoje, pelas 3 horas da manhã, manifestou-se incendio na rua 30, num prédio pertencente á sr.ª D. Ana Moreira Gandra.

Momentos depois compareceram os B. Espinhenses, seguidos dos V. de Espinho.

O fogo lavrou lentamente, mas o fumo produsido por madeiras velhas, era tão expesso e intoxicante, que quasi foi impossivel penetrar no interior do edificio.

Foi, pois, com bastante sacrificio, e depois de extenuante trabalho, que se conseguiu extinguir o fogo.

O predio estava no seguro e os prejuisos, que foram redusidos, estão cobertos pela Companhia Argus.

C.

### Eixo, 20

Realiza-se no proximo domingo a tradicional festividade da senhora da Graça, que será abrilhantada pela Banda Eixense.

—Já aqui veio um empregado dos Serviços Electricos determinar o número de postes e consolas precisas para o condutor da energia electrica e bem assim o local para a construção da cabine, que ficará no logar da feira dos 3, extremo sul.

—Acha-se quasi concluido, junto á ponte da vila, o novo lavadouro que, a pedido da Junta de Freguesia, a Câmara mandou construir, como era de extrema necessidade. Torna-se, porem, necessário cobri-lo, o mais breve possivel, quer por causa do calor, quer da chuva.

C.



## Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 26 de Agosto (ás 22 horas)

**O grito selvagem**

Com o grande cómico Edie Cantor

*Brevemente:*

**TARZAN**

Com o célebre campeão olimpico de natação Johnny Weissmuller

Carolina Ferreira da Cunha

—o—

## Agradecimento

*Sua familia procurou agradecer a tôdas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, mas podendo ter havido alguma falta involuntaria, vem por êste meio repará-la significando a tôdas o seu eterno reconhecimento.*

*Aveiro, 22 de Agosto de 1934.*

*A FAMILIA*

## Agradecimento

*Manes Nogueira e filhos, na impossibilidade de agradecerem, por carencia de endereços, a todas as pessoas que por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa e mãe, Maria Etelvina Nogueira, a acompanharam á ultima morada e ll.es enviaram pêsames, veem por este meio reparar as faltas que, embora involuntarias, tenham cometido.*

*A todos manifestam o seu indelevel reconhecimento.*

*Aveiro, 23 de Agosto de 1934.*

## SORTEIO

Avisam-se os portadores dos bilhetes do sorteio do aparelho T: S. F.—MIDWEST—que o mesmo fica transferido para 29 de Setembro próximo futuro.

## Quem perdeu?

Na sala destinada ao publico, da Estação Telegrafo-Postal, foi há dias encontrada uma caneta de tinta permanente que se entregará a quem provar pertencer-lhe.



## DESPEDIDA

*Jorge Marques ao retirar, de novo, para o Lobito (Africa Ocidental) e não tendo tempo de, pessoalmente, se despedir de alguns dos seus amigos e pessoas das suas relações, fa-lo por intermédio deste jornal, oferecendo a todos os seus prestimos naquela cidade.*

*Esgueira, 23 de Agosto de 1934*



## Comarca de Aveiro

## Arrematação

1.ª publicação

Por este Juiso e primeira secção da segunda vara, e nos autos de acção sumaria comercial, em execução de sentença, em que é exequente Aniano de Pinho Vinagre, casado, negociante, residente em Aveiro, e executados Manuel Maria Lopes dos Santos e mulher, Luisa Rodrigues, negociante de peixe, tambem de Aveiro, vai ser posto pela primeira vez em praça, no dia sete de outubro proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte prédio, pertencente e penhorado aos referidos executados:

Uma propriedade que se compõe de uma casa terrea, com todas as suas pertenças, direitos e servidões, sita na Rua de São Roque, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, avaliada na quantia de seis mil escudos.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julgem interessados na arrematação, para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sub pena de revelia, e desde já se declara que todas as despezas da praça são por conta do arrematante, sendo a sisa paga nos termos da lei.

Aveiro, 26 de Julho de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

*Melo Freitas*

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara,

*João Luiz Flamengo*



## Prevenção

Mario Santos, proprietario do *Restaurante Veneza*, previne o comercio e o publico de que se não responsabiliza por dividas contraidas pela sua ex-criada Elvira da Conceição.

Paquetes correios a saír de Leixões

**Highland Princess** EM 4 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**Highland Patriot** Em 2 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

*Aceitam passageiros de 1.ª, Intermédiaria e 3.ª classes*

Paquetes a saír de Lisboa

**Highland Princess** Em 5 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**Almanzora** EM 11 DE SETEMBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**Highland Brigade** Em 19 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

---

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

**SKANDIA**

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

**Antonio da Costa Ferreira**
**Aveiro**

---

## Mosaicos Hidraulicos

**José Rodrigues Vieira**

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO
(Telefone 96)

---

## Farmacia Ribeiro

**Costa do Valado**

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

**Remedio contra a ictericia**

de maravilhoso efeito.

---

**Consultorio Médico**
DO
DR. POMPEU CARDOSO
Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
Rua do Cais — AVEIRO
**AVEIRO**

---

**Testa & Amadores**
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

---

**BEBAM**

**Deliciosos vinhos da Estremadura**

---

## Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

**Como?** Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.ºs 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

**Atenção** *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

---

**Fotografia Central**
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

É a unica que satisfaz em arte as coisas mais exigencias!

RUA DIREITA 27 — TEL. 127

---

## A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.
Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento
Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

**António da Costa Ferreira**
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

---

**A fechar**

Numa confeitaria:
—Queria rebuçados para a tosse!—exclama um pequenito que lá entra.
—São para si, meu menino?—preguntam-lhe.
—Os rebuçados, são; a tosse é a avósinha que a tem.

---

**Engraxadoria Flaviense**
—DE—
**João Monteiro**

Nesta casa aberta ha pouco encontra o publico á venda O DEMOCRATA e todos os jornais nacionais e estrangeiros, bem como tabacos de todas as procedencias e um expledindo serviço de engraxadoria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)
Aveiro

---

## Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:
Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA
**Sementes** importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

**Fotografia Vouga**

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

**Rua Manuel Firmino,**
AVEIRO

---

**Casa de habitação**

Com logar para recolher um automóvel e tendo, anexo, dependências para a montagem de uma pequena industria.

Aluga o solicitador, J. A. Correia Bastos, rua G. F. Pinto Bastos, 3—AVEIRO

---

**Casa** aluga-se, 1.º andar, com 7 divisões e rez do chão com 5, todas com luz.

Rua da Fábrica, 9, junto ás pontes.

---

## Fábrica Aleluia

DE

**João P. das Neves Aléluia**

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Painéis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

**Painéis em todos os estilos**

*O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios*

Endereço postal e telegrafico:
Fábrica Aleluia
**ÁVEIRO**

---

*Pôrto*

## Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA:
**Rodrigues Pinho**
GAIA — PORTO)
Á VENDA EM TODA A PARTE

---

## Produtos L. T. Piver

LISBOA—PARIS

Pompeia
Floramye
Reve-d'or
Matité
Gao

CAIXA RECLAME
**Pompeia** 3$00
**Reve-d'or** 3$50

*Essencias, loções, pós de arroz, cremes, brilhantinas, aguas de colonia, rouges batons, etc.*

A' venda nas bôas casas